

SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

MÚSICA LICENCIATURA

36

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
- 2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota	
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	350/	
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	25%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	750/	
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	75%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-	

- 3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
- 4. Assine o CARTÃO-RESPOSTA no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
- 6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
- 7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
- 8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
- 9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



36



MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**







FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Tratase de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: http://www.agenciapatriciagalvao.org.br. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).





A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Á 1!	
Area livre	







QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: http://www.ebc.com.br>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre Ninguém jamais saberá seu nome Nos jornais, fala-se de outra morte De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: http://www.aminoapps.com>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: https://www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: https://www.brasil.elpais.com . Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

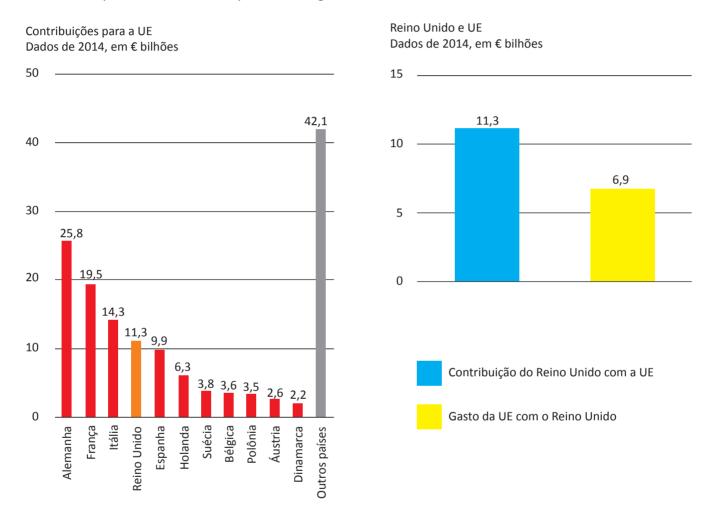
RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.



Disponível em: http://www.g1.globo.com>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- **B** O grupo "Outros países" contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.

MÚSICA 5





Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: http://www.fao.org. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É	correto	0	aue	se	afirma	em
_	COLLCTO	\sim	944	50	aiiiiia	CIII

A	l a	ner	าลร
w	ı.a	וסט	ıas.

B III, apenas.

• I e II, apenas.

• Il e III, apenas.

(3 I, II e III.

Área livre





O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: http://www.aneel.gov.br>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em stand-by	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: https://www.educandoseubolso.blog.br. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **B** III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- **1**, II e III.

MÚSICA 7





Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



A MEU VER, SE ALGO É TÃO COMPLICADO QUE NÃO SE PODE EXPLICAR EM DEZ SEGUNDOS, PROVAVELMENTE NÃO VALE MESMO A PENA SABER.







Disponível em: https://www.coletivando.files.wordpress.com>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- **(B)** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- **G** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

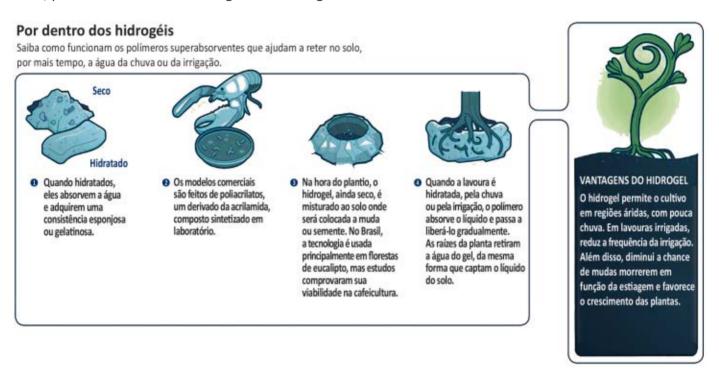
Á	-	_	ı:	٠,	re
м	ıe	a	•	v	ıe





Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.



Disponível em: http://www.revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- **(B)** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- **3** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre







A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- as reações xenófobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- **(3)** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Á	1:
Area	IIvre





A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhysophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: http://www.vitoria.es.gov.br. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural.

40° Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local.

Interseções. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

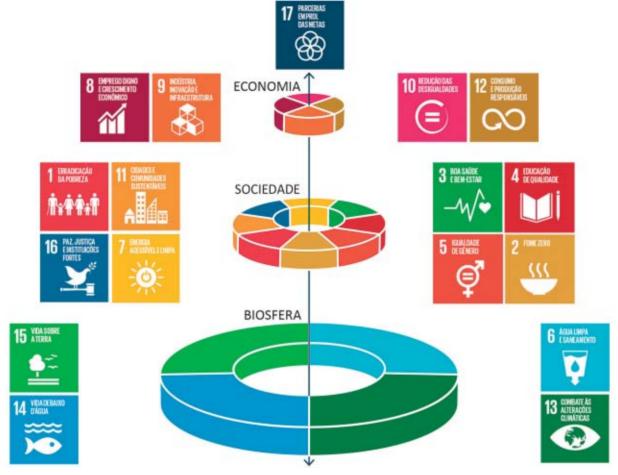
- A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- (B) A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.







Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: http://www.stockholmresilience.org. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **B** III, apenas.
- I e II, apenas.
- **1** le III, apenas.
- **3** I, II e III.





COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Devido à confluência de diferentes culturas no Brasil, são múltiplas as maneiras com as quais o povo brasileiro celebra seus rituais, seus santos, suas festas de largo, suas colheitas, suas datas comemorativas, delineando ricas manifestações culturais que podem ser tanto religiosas como profanas.

As festividades da tradição popular, como manifestações culturais, conformam elementos constituidores da memória pessoal e coletiva dos grupos, que contribuem para constituição das identidades do lugar. Assim, ocupam um lugar privilegiado na cultura brasileira.

Nas festas, por todo o País, o jogo das cores, os ritmos, as toadas, os bailados, as comidas se multiplicam e encantam os que dela participam. O forte apelo aos sentidos atrai e envolve tanto a comunidade quanto os visitantes e admiradores e, com o tempo, as chamadas festas populares crescem e se multiplicam, ganhando visibilidade.

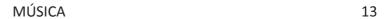
A festa e suas representações são classificadas como Patrimônios Culturais Intangíveis, que expressam o desejo coletivo de pertencimento dos grupos envolvidos em sua criação, mas também daqueles que a visitam.

O Brasil possui centenas de festas populares, como o Carnaval do Rio de Janeiro e o de Pernambuco, as diversas festas do Boi (como a do boi-bumbá, a do boi-de-mamão e a do boi-caprichoso), a do boto de Sairé, as variadas festas juninas, as festas do Divino, a de Corpus Christi em Minas Gerais, entre outras tantas.

CRUZ, M. S. R. et al. Festas culturais: Tradição, Comidas e Celebrações. I Encontro Baiano de Cultura – I EBECULT – FACOM/UFBA. Salvador, 2008 (adaptado).

Considerando a importância das manifestações da cultura popular no calendário das festividades brasileiras e a diversidade sociocultural do país, como ilustra o texto apresentado, discorra a respeito de uma dessas manifestações. Ao elaborar seu texto, descreva um aspecto musical e um aspecto cultural da celebração escolhida. (valor: 10,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	







QUESTÃO DISCURSIVA 04

A utilização de filmes na sala de aula com fins educativos vem se firmando, cada vez mais, na área de educação. Há uma bibliografia considerável em áreas específicas, como a história, a sociologia e a psicologia, que investigam a potencialidade do cinema como fonte de análise e discussão sobre as diversas áreas do conhecimento.

SOUZA, J. et al. A banda de um homem só na aula de música: ideias coletivas a partir de um curta-metragem. **Música na Educação Básica**. p. 86-97, 2014 (adaptado).

Considerando as interfaces entre cinema, música e as demais áreas de conhecimento, bem como as especificidades dos processos de ensino e aprendizagem de música em diferentes contextos, proponha uma atividade interdisciplinar baseada no uso de material audiovisual. Ao elaborar sua proposta, atenda ao que se pede nos itens a seguir:

- identifique o material audiovisual selecionado e descreva a atividade e seu contexto de aplicação;
- descreva um objetivo a ser atingido com a atividade e procedimentos metodológicos a serem empregados para que ele seja alcançado.

(valor: 10,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Area	





QUESTÃO DISCURSIVA 05

Existem softwares on-line que auxiliam na produção de partituras, as quais podem ser armazenadas em um servidor e acessadas, mais tarde, de qualquer computador conectado à rede. Os comandos para realizar as edições são transmitidos via internet e assimilados pelo software, alterando imediatamente o que está na tela. Tais sistemas tornam possível produzir partituras, imprimir cópias desse material e enviá-lo por e-mail, utilizando-se navegadores.

GOHN, D. Tendências na educação a distância: os softwares on-line de música. OPUS, v. 16, n. 1, p. 113-126, 2010 (adaptado).

Considerando essas informações, apresente uma proposta de composição musical coletiva a ser realizada a partir do uso de um *software* de produção de partituras. Ao elaborar seu texto, atenda ao que se pede nos itens a seguir:

- Indique os elementos musicais a serem utilizados na proposta da obra;
- descreva os procedimentos metodológicos relacionados ao desenvolvimento da atividade.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO			
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

Área	livre	





A Resolução n. 510 do Conselho Nacional de Saúde, homologada em 7 de abril de 2016, institui normas específicas para a pesquisa, nas ciências humanas e sociais, cujos procedimentos metodológicos envolvam a participação de pessoas. Para a realização desse tipo de pesquisa, os pesquisadores devem submeter o projeto inicial à aprovação de comitês de ética em pesquisa com seres humanos (CEP).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir, a respeito das normas para a realização desse tipo de pesquisa na área de música.

- I. Pesquisas experimentais com a participação de voluntários, mesmo que de forma anônima, demandam aprovação pelo CEP.
- II. As pesquisas realizadas em comunidades tradicionais por meio de etnografias de suas práticas musicais estão dispensadas de aprovação pelo CEP.
- III. Devem ser previamente aprovadas pelo CEP as pesquisas longitudinais de coorte sobre o desenvolvimento da percepção musical na primeira infância.
- IV. Pesquisas de opinião sobre um tema específico ligado à música, ainda que garantam o anonimato dos participantes, demandam aprovação pelo CEP.

É correto apenas o que se afirma em

- A Lelli.
- B Le IV.
- II e III.
- **1**, II e IV.
- II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 10

Se, por um lado, as crianças já nascem imersas numa cultura em que as inovações tecnológicas são quase naturalizadas, por outro, no Brasil, essas conquistas ainda não são acessíveis a uma parcela da população, o que torna a escola um importante espaço de acesso a esses artefatos tecnológicos e à aprendizagem de suas linguagens específicas.

É de fundamental importância, nesse contexto, a formação dos professores para o desenvolvimento de currículos e projetos pedagógicos em que as tecnologias da informação e da comunicação não sejam apenas ferramentas, mas recursos instituintes de novas formas de aprender e ensinar, na perspectiva das redes colaborativas e da autonomia dos sujeitos.

MENDONÇA, R. H. Tecnologias Digitais na Educação. **Salto para o futuro**. Brasília, ano XIX, n. 19, 2009 (adaptado).

Considerando as informações desse texto e a avaliação como um dos aspectos fundamentais do processo educacional, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 Sem o uso das novas tecnologias da informação, os processos de avaliação no ensino de música ficam comprometidos em sua eficácia.

PORQUE

II. As novas tecnologias permitem a elaboração de recursos avaliativos que mais facilmente dialogam com as múltiplas realidades dos alunos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- **3** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.





A **Paixão Segundo São João** (BWV 245) foi composta em 1724 por J. S. Bach. O coral a seguir foi extraído deste oratório.



Quais são, respectivamente, a tonalidade e o tipo de cadência final desse coral?

- A Sol menor e cadência plagal.
- **B** Sol maior e cadência perfeita.
- Sol maior e cadência de Picardia.
- **O** Sol menor e cadência imperfeita.
- **3** Sol menor e cadência de Picardia.

Área livre

MÚSICA 17





O relato apresentado a seguir foi feito por um DJ:

"Pegamos, por exemplo, um bumbo, não necessariamente um bumbo, mas a gente pode bater numa mesa e samplear isso, modificar esse som, e criar dali um bumbo ou uma caixa. Podemos pegar uma nota de um teclado, subdividir, ou no toca-discos mesmo, em várias escalas, e trabalhar ela de forma aleatória, e daí por diante nós vamos construindo a música. Por isso que se diz: o DJ de verdade sabe trabalhar um som de tal maneira que cria um determinado produto a partir de, às vezes, peças isoladas. Ele monta um mosaico de timbres, sons, efeitos e, desse mosaico, cria uma lógica musical."

ARALDI, J. Prática musical de DJs: um estudo sobre formação musical e tecnologia. In: **Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação**: redes sociais e aprendizagem, Recife, 2010, Anais... Disponível em: http://www.nehte.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2017 (adaptado).

A partir desse relato, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 As transformações sonoras exemplificadas pelo DJ são transformações de timbre e de altura.

PORQUE

II. Os recursos tecnológicos possibilitam inúmeras transformações e criações, mas também apresentam limitações, como a impossibilidade de realização de ostinatos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- **G** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **3** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13

A composição musical é uma atividade que vem sendo progressivamente valorizada no ensino de música em diferentes contextos educacionais. A partir de uma concepção mais ampliada, composição pode ser compreendida como atividades de improvisação e arranjo, pequenas ideias organizadas espontaneamente com a intenção de articular e comunicar seus pensamentos musicais ou peças mais elaboradas, sem que seja considerada a necessidade de algum tipo de registro.

BEINEKE, V. A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais. **Revista da ABEM**. p. 19-32, 2008 (adaptado).

A avaliação da aprendizagem é um recurso pedagógico disponível ao educador para que auxilie o educando na busca de sua autoconstrução e de seu modo de estar na vida mediante aprendizagens bem-sucedidas. Também subsidia o educador em sua atividade de gestor do ensino, visto que lhe permite reconhecer a eficácia ou a ineficácia de seus atos e proceder a intervenções de correção dos rumos da atividade e dos seus resultados.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Ed. Cortez, 2011 (adaptado).

Considerando as informações dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir, concernentes a composição e avaliação em educação musical.

- Um dos objetivos da avaliação contínua é a classificação dos estudantes segundo seu desempenho.
- II. A avaliação da atividade composicional deve ter como base o produto final.
- III. A avaliação das atividades de criação e composição permite ao professor redirecionar a aprendizagem em função do desempenho dos alunos.
- IV. Devido à natureza subjetiva da improvisação, é necessário que o professor estabeleça critérios objetivos para a avaliação desse tipo de atividade.

É correto apenas o que se afirma em

- **A** I.
- B III e IV.
- **G** I, II e III.
- **1**, II e IV.
- **1** II, III e IV.





O trecho musical a seguir apresenta os compassos iniciais do terceiro movimento da Quinta Sinfonia de L. V. Beethoven.



A respeito do trecho musical apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O trecho apresenta compasso ternário simples, anacrústico e sua tonalidade é Dó menor.
- II. Fagotes 1 e 2 duplicam na mesma oitava as melodias dos violinos 1 e 2, a partir da anacruse para o compasso 7.
- III. As notas do compasso 8 formam a tríade do V grau da tonalidade.
- IV. Os clarinetes 1 e 2, nos compassos 7 e 8, dobram os violinos 1 e 2 na mesma oitava.

É correto apenas o que se afirma em

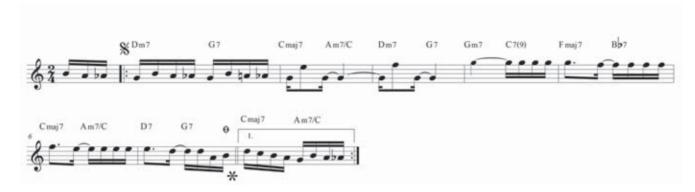
- A Lell.
- B le IV.
- II e III.
- **1**, III e IV.
- **3** II, III e IV.

MÚSICA 19





Trecho 1



Trecho 2



Considerando esses trechos musicais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos são obras, respectivamente, de um compositor brasileiro do século XIX e de um compositor europeu do século XVIII.
- II. As tonalidades dos trechos apresentados são, respectivamente, Dó Maior e Si Bemol Maior.
- III. As cifragens apresentadas nos dois exemplos são representações do acompanhamento harmônico.
- IV. O uso dos acidentes em ambas as obras configuram exemplos de cromatismo.

É correto apenas o que se afirma em

- A lelll.
- B II e III.
- G II e IV.
- **1**, II e IV.
- **1**, III e IV.

Área livre





Para se defender uma educação musical que contribua para a expansão – em alcance e qualidade – da experiência artística e cultural de nossos alunos, cabe adotar uma concepção ampla de música e de arte que procure apreender todas as manifestações musicais como significativas, evitando-se, portanto, deslegitimar a música do outro e impor uma única visão da arte.

PENNA, M. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A música erudita deve ser priorizada no currículo escolar devido à sua tradição histórica e à variedade de repertório.
- II. O ensino de música popular nas universidades provoca o engessamento do desenvolvimento e a perda da naturalidade desse gênero musical.
- III. A aproximação das práticas musicais populares e eruditas traz, como benefícios, a aquisição de conhecimentos teóricos e artísticos.
- IV. A oposição de natureza política e ideológica na dicotomia erudito-popular é objeto de discussão adequado para o âmbito da educação musical.
- V. O professor, ao pretender atuar em um contexto cultural que não lhe é familiar, deve desenvolver estratégias metodológicas específicas que considerem a realidade desse contexto.

É correto apenas o que se afirma em

•				
\mathbf{A}	ı	ΙP	ш	ı

1, II e V.

6 I, IV e V.

II, III e IV.

III, IV e V.

Área livre







O professor de um curso de iniciação à História da Música programou uma série de audições comentadas para que os estudantes reconhecessem os diversos estilos da literatura musical por meio de exemplos.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, a respeito das audições programadas pelo professor.

I. A peça do repertório clássico apresentada abaixo, ilustra o baixo de Alberti.



II. O trecho a seguir refere-se a uma peça barroca em estilo fugato.



III. A peça apresentada a seguir, do repertório romântico, exemplifica a escrita segundo o recurso de melodia acompanhada.



IV. O trecho a seguir, uma peça jazz, apresenta a utilização de voicings.



V. A peça do repertório brasileiro, apresentada a seguir, mostra o acompanhamento sincopado.



É correto apenas o que o se afirma em

- A lelli.
- B le V.
- II e IV.
- **●** II e V.
- III e IV.





Um estudante do último ano de um curso de licenciatura em música está planejando as atividades que realizará no estágio supervisionado em uma classe de terceiro ano do ensino médio da escola de educação básica em seu bairro. Foi decidido, em acordo com o supervisor do estágio na universidade e com o professor de Arte na escola, que as atividades deverão ser direcionadas para a criação musical.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, sobre o planejamento do estudante para as atividades a serem desenvolvidas.

- I. Para desenvolver a criatividade musical, é importante que os alunos possam compreender as diferentes maneiras de se fazer música nos mais variados contextos; pelo que, a euritmia, proposta por Dalcroze, por exemplo, valoriza igualmente atividades de apreciação e registro em partitura.
- II. O uso de recursos derivados da paisagem sonora nas atividades de criação musical, conforme proposto por R. Murray Schaffer, pode incorporar sons artificiais produzidos por meios eletrônicos.
- III. Uma estratégia para o desenvolvimento da criatividade é o emprego da improvisação; de modo que, uma proposta para aula sobre criação musical pode partir de atividades de improviso sobre ostinatos elaborados pelo professor, conforme propõe Carl Orff em sua abordagem.

É correto o que se afirma em

- **A** I, apenas.
- B II, apenas.
- I e III, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

QUESTÃO 19

sociedades urbanas Nas industriais e contemporâneas, a música é muito presente na vida cotidiana. Em razão de um processo histórico - que passou pelo desenvolvimento da notação musical, pela imprensa e, posteriormente, pelos diversos recursos de gravação e equipamentos para reprodução –, as produções musicais puderam ultrapassar a oralidade e a presença física e imediata de uma performance musical. Nesse sentido, como diversos autores apontam, as transformações sociais e tecnológicas dos séculos XX e XXI estão modificando as maneiras de produzir, divulgar e consumir música, influindo na própria experiência musical, ao permitirem a presença da música em diferentes tempos e lugares.

PENNA, M. Percursos da música na cibercultura: o caso de "A Mancha" de Lenine. **Música Popular em Revista**. Campinas, ano 3, v. 1, p. 121-41, 2014 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e o cenário da produção musical contemporânea, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 A recepção da música popular na contemporaneidade é marcada pelo conflito entre os interesses da indústria fonográfica e as iniciativas particulares de músicos e artistas.

PORQUE

II. As novas tecnologias digitais têm redefinido os processos de escuta, gravação e edição de sons, promovendo o compartilhamento economicamente acessível de obras produzidas por artistas independentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(B)** As asserções I e II são proposições falsas.





Um dos modelos disponíveis para avaliação em música, de acordo com Keith Swanwick, considera duas dimensões: estágios de desenvolvimento e atividades musicais, conforme ilustrado no quadro a seguir. Ao avaliar uma prática musical, podemos constatar a relação entre essas dimensões. Quanto mais rica for a prática, mais estrelas aparecerão no quadro e maior a chance de um envolvimento significativo dos alunos com a música.

	Composição	Apreciação	Performace
Valor	*	*	*
Forma	*	*	*
Expressão	*	*	*
Materiais	*	*	*

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, relativas a práticas musicais.

- I. Em uma situação em que os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles identifiquem os instrumentos, o quadro terá apenas uma estrela correspondente à atividade de apreciação e ao estágio forma.
- II. Quando os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles toquem uma versão própria baseada no trecho escutado, o quadro será preenchido, pelo menos, com três estrelas, correspondentes às atividades de apreciação, *performance* e composição.
- III. Na situação em que os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles toquem o mais fielmente possível à gravação, o quadro terá duas estrelas, correspondentes às atividades de apreciação e *performance*.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- **B** II, apenas.
- I e III, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

QUESTÃO 21 =

A forma Rondó serve de estrutura para composição de obras de gêneros diversos, como a Marcha Turca, terceiro movimento da Sonata em Lá Maior (K. 331), de Mozart, e o chorinho Tico-Tico no Fubá, de Zequinha de Abreu.

A forma Rondó é

- **(A)** uma forma de composição, geralmente escrita em pares contrastantes de seções.
- uma forma de canção, na qual um refrão é repetido diversas vezes, intercalando-se às estrofes.
- Ge composta a partir de uma melodia simples (A), que se repete com alterações e variações (A1, A2 etc.).
- composta a partir de duas sessões contrastantes (A e B), cada uma delas delimitada por sinais de repetição.
- composta a partir da repetição de um tema principal (A) entre sessões contrastantes (B, C etc.), denominadas episódios.





A estética não pode pretender estabelecer o que deve ser a arte ou o belo. Ao contrário, tem a incumbência de dar conta do significado, da estrutura, da possibilidade e do alcance metafísico dos fenômenos que se apresentam na experiência estética.

PAREYSON, L. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

Acerca da estética no ensino de música, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 A reflexão estética cria possibilidades diversas de pensar e agir sobre a própria experiência, renovando e ressignificando a arte.

PORQUE

II. A estética é um caminho dialógico, intuitivo e humano que, por se encontrar no âmbito da apreciação, não interfere diretamente nas estruturas do campo da materialidade, tais como escrita musical, leitura e compreensão harmônica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- **6** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.

Á	•
Area l	liv/ro
AICA	IIVIC

QUESTÃO 23

A ópera é um tipo de representação teatral em que a ação dramática se desenvolve através da música. Seus principais artistas são os cantores líricos, dos quais se exige, além de cantar, que representem, que atuem nas cenas.

CASOY, S. **A invenção da Ópera**. São Paulo: Algol, 2007 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- O recitativo, recurso usado para narrar uma ação no tempo da fala, pode ser secco, acompanhado apenas por baixo contínuo, ou acompagnato, no qual a orquestra intervém.
- II. A *aria da capo* é uma forma musical típica de óperas barrocas e consiste em uma estrutura ternária (ABA), cuja última sessão apresenta variações e ornamentos.
- III. A ópera pode ter motivações sacras ou profanas; no segundo caso, elas podem ser sérias ou cômicas.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **B** III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

Araa	INVEN
Area	

MÚSICA 25





Para interpretar uma peça musical, concretizando as ideias expressas na partitura, é importante que o aluno compreenda os símbolos ali expostos. Considerando essa informação, avalie as afirmações a seguir.

I. O trecho musical abaixo representa a canção Alecrim Dourado.



II. O trecho musical abaixo representa a canção Cai-cai Balão.



III. O trecho musical abaixo representa a canção Rosa Amarela.



É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **B** III, apenas.
- I e II, apenas.
- ① I e III, apenas.
- **1**, II e III.

Área livre





As tecnologias digitais vêm provocando profundos desdobramentos nos campos da comunicação, cultura e arte. Os novos suportes eletrônicos de produção, armazenamento e difusão promovem mudanças na forma de produzir e no que se produz. As novas ofertas de tecnologias digitais em música tornaram o processo de criação e gravação acessível ao público em geral.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir sob a perspectiva das novas tecnologias digitais e de sua aplicação na educação musical.

- I. Dispositivos tecnológicos digitais elaborados pela indústria são utilizados no meio pedagógico, sem que haja, porém, a oportunidade de uma apropriação dos modos e meios envolvidos em sua produção.
- II. O desenvolvimento do formato MP3 revolucionou o mundo do entretenimento e transformou a internet no mais popular meio de distribuição de músicas e arquivos de sons.
- III. Os DJs, que incorporaram as novas tecnologias digitais em sua práxis, exemplificam a relação entre criação e utilização de meios digitais pré-produzidos.
- IV. O uso dos instrumentos e dos meios eletrônicos e digitais vem substituir as práticas tradicionais de ensino musical enraizadas nas estruturas pedagógicas dos conservatórios de música, cujo fundamento constrói-se sobre a prática instrumental.

É correto apenas o que se afirma em

- A Le III.
- B II e IV.
- G III e IV.
- **①** I, II e III.
- **3** I, II e IV.

QUESTÃO 26

Na aprendizagem criativa, a realização de tarefas de criação colaborativa permite desenvolver e expandir a compreensão e a construção de significados pelos estudantes. Fazendo música em conjunto, trocando ideias e transformando os conteúdos propostos pelo professor, as crianças podem descobrir o prazer da expressão musical, porquanto as interações entre os pares influenciam a qualidade da experiência. Como agentes da própria aprendizagem, as crianças mostram o que pode facilitar sua compreensão; cabe ao professor observar e honrar as interpretações dos estudantes e valorizar os seus esforços no desenvolvimento de habilidades musicais e na experiência prazerosa do fazer musical coletivo.

BEINEKE, V. Aprendizagem criativa e educação musical: trajetórias de pesquisa e perspectivas educacionais. **Educação**. p. 45-60, 2012 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- Os professores são responsáveis pela adoção de estratégias que viabilizem o desenvolvimento da criatividade dos estudantes.
- II. A construção de significados pelos estudantes em atividades colaborativas tende a acontecer de maneira homogênea.
- III. A aprendizagem musical criativa deve levar em conta os elementos do currículo e os contextos culturais em que os estudantes estão inseridos.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **1** III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- **3** I, II e III.





Uma criança com 5 anos de idade chegou à escola de música carregando seu instrumento, acompanhada pela mãe. Ao entrar na sala, cumprimentou o professor e posicionou-se na sua frente para começar a aula. Os dois cantaram a melodia da peça que tinha sido combinada na aula anterior e, depois, passaram a repetir os trechos nos quais a criança tinha mais dificuldade. O professor corrigiu a postura do aluno, bem como alguns aspectos técnicos do instrumento, elogiando seu desempenho até o momento. Enquanto isso, a mãe anotava com atenção as indicações do professor para lembrá-las ao filho quando do seu estudo diário. A aula se encerrou com as recomendações para o encontro seguinte, a criança agradeceu e foi embora com sua mãe.

Considerando a situação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A aula descrita está de acordo com o método Suzuki, que estimula a concentração, a autoestima e a musicalidade das crianças, proporcionando um ambiente de aprendizado positivo e que reforça o sucesso alcançado.

PORQUE

II. A metodologia Suzuki considera que o talento musical é inato e determina o desenvolvimento das habilidades.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

Um professor de percepção musical aborda os princípios da polirritmia com os estudantes e sugere que estes criem uma estrutura que empregue esse recurso, a ser executada simultaneamente a duas vozes, com percussão corporal e/ou voz. Ele exemplifica com o ritmo apresentado na partitura a seguir, comum na música brasileira, em que três figuras rítmicas iguais correspondem à duração de duas figuras rítmicas iguais (3x2).



A opção que apresenta apenas estruturas polirrítmicas que atendem à solicitação do professor é

- **A** 2x4; 4x3; 1x3.
- **3** 6x2; 9x4; 5x2.
- **©** 7x2; 5x4; 6x3.
- **1** 8x4; 7x3; 9x3.
- **9**x5; 5x3; 7x4.

Área livre





A partitura a seguir apresenta um trecho do **Oratório de Natal** de Camille Saint-Saëns, em que estão destacados cinco acordes.



Considerando a partitura apresentada, avalie as afirmações a seguir, a respeito dos acordes destacados.

- I. No destaque 1, o intervalo formado entre o baixo e o soprano é uma 12ª maior.
- II. No destaque 2, o acorde é Perfeito Maior e está na 1ª inversão.
- III. No destaque 3, o intervalo formado entre o baixo e o tenor é uma 10^a menor.
- IV. No destaque 4, a função tonal do acorde é dominante.
- V. No destaque 5, o intervalo formado entre o contralto e o soprano é uma 3ª maior.

É correto o que se afirma em

- A le V, apenas.
- **B** II e III, apenas.
- **(b)** I, II e IV, apenas.
- III, IV e V, apenas.
- **1**, II, III, IV e V.

MÚSICA 29





Considerando-se a música como discurso, é possível propor a retórica das tópicas para a análise musical do repertório brasileiro, dado que as unidades musicais do discurso, como motivos, frases, temas, padrões rítmicos e progressões harmônicas, apresentam qualidades semióticas que lhes são atribuídas por meio de convenção cultural e que vão além de seu papel funcional nos segmentos formais. A partir disso, é possível destacar algumas tópicas recorrentes, tais como a cadência nordestina, com motivos conclusivos adequados ao dórico e ao mixolídio, o brejeiro, no qual as figurações aparecem transformadas por subversões e brincadeiras, e as tópicas época-de-ouro, que incluem floreios melódicos das antigas modinhas, polcas, valsas e serestas brasileiras.

PIEDADE, A. A teoria das tópicas e a musicalidade brasileira: reflexões sobre a retoricidade na música. **El oído pensante**. Buenos Aires, v. 1, n.1, p. 1-23, 2013 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie se os exemplos musicais abaixo correspondem às tópicas indicadas.

I. Tópica época-de-ouro



II. Tópica nordestina



III. Tópica brejeiro



IV. Tópica época-de-ouro



É correto apenas o que se afirma em

- A Le III.
- B II e III.
- G II e IV.
- **1**, II e IV.
- **1**, III e IV.





A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

A	ء ا	n	Д	na	10
VAV	l.c	ıv	C	Па	ıs.

B III, apenas.

• I e II, apenas.

1 Il e III, apenas.

3 I, II e III.

Área livre

31





Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: http://www.cepae.faced.ufu.br>.

Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- **3** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre =

OUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único ieito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (iá) ensina, em diferentes momentos e espaços. sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: http://www.spm.gov.br.

Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- **©** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.





Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A le IV.
- B Le V.
- II, III e IV.
- **1**, II, III e V.
- **(3** II, III, IV e V.

Área livre

OUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Ā	•
Arga	liv/ro







QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- Fácil.
- **G** Médio.
- Difficil.
- Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- Fácil.
- **@** Médio.
- Diffcil.
- Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- **(B)** longa.
- **G** adequada.
- O curta.
- muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- **B** Sim, a maioria.
- Apenas cerca da metade.
- Poucos.
- Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- **B** Sim, a maioria.
- Apenas cerca da metade.
- **D** Poucos.
- Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- **B** Sim, em todas elas.
- Sim. na maioria delas.
- **①** Sim, somente em algumas.
- Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- **B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- **©** Espaço insuficiente para responder às questões.
- **D** Falta de motivação para fazer a prova.
- (3) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- **©** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- **D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- **(3)** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- **13** Entre uma e duas horas.
- Entre duas e três horas.
- Entre três e quatro horas.
- **②** Quatro horas, e não consegui terminar.





Área livre ≡





Área livre ≡





Área livre





Área livre =

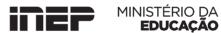




Área livre ≡



SINAES CHACE2017



36



SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

MÚSICA LICENCIATURA

36

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
- 2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota	
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	350/	
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	25%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	750/	
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	75%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-	

- 3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
- 4. Assine o CARTÃO-RESPOSTA no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
- 6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
- 7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
- 8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
- 9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



36



MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**







FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Tratase de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: http://www.agenciapatriciagalvao.org.br. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).





A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Á 1!	
Area livre	







QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: http://www.ebc.com.br>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre Ninguém jamais saberá seu nome Nos jornais, fala-se de outra morte De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: http://www.aminoapps.com>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: https://www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: https://www.brasil.elpais.com . Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

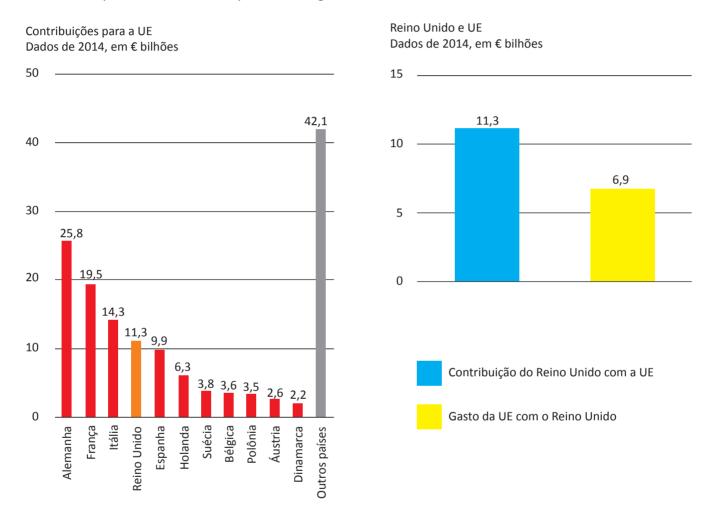
RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.



Disponível em: http://www.g1.globo.com>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- **B** O grupo "Outros países" contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.

MÚSICA 5





Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: http://www.fao.org. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É	correto	0	aue	se	afirma	em
_	COLLCTO	\sim	944	50	aiiiiia	CIII

A	l a	ner	าลร
w	ı.a	וסט	ıas.

B III, apenas.

• I e II, apenas.

• Il e III, apenas.

(3 I, II e III.

Área livre





O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: http://www.aneel.gov.br>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em stand-by	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: https://www.educandoseubolso.blog.br. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **B** III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- **1**, II e III.

MÚSICA 7





Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



A MEU VER, SE ALGO É TÃO COMPLICADO QUE NÃO SE PODE EXPLICAR EM DEZ SEGUNDOS, PROVAVELMENTE NÃO VALE MESMO A PENA SABER.







Disponível em: https://www.coletivando.files.wordpress.com>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- **(B)** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- **G** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

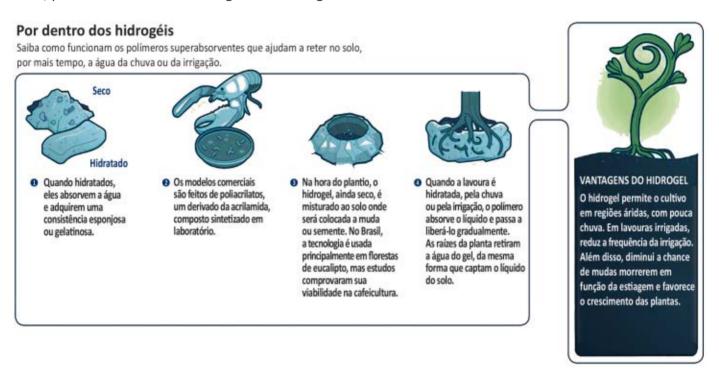
Á	-	_	ı:	٠,	re
м	ıe	a	•	v	ıe





Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.



Disponível em: http://www.revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- **(B)** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- **3** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre







A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- as reações xenófobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- **(3)** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

_	
Area	liv.ma
Alea	IIVIE





A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhysophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: http://www.vitoria.es.gov.br. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural.

40° Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local.

Interseções. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- (B) A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.







Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: http://www.stockholmresilience.org. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- I e II, apenas.
- **1** le III, apenas.
- **3** I, II e III.





COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Devido à confluência de diferentes culturas no Brasil, são múltiplas as maneiras com as quais o povo brasileiro celebra seus rituais, seus santos, suas festas de largo, suas colheitas, suas datas comemorativas, delineando ricas manifestações culturais que podem ser tanto religiosas como profanas.

As festividades da tradição popular, como manifestações culturais, conformam elementos constituidores da memória pessoal e coletiva dos grupos, que contribuem para constituição das identidades do lugar. Assim, ocupam um lugar privilegiado na cultura brasileira.

Nas festas, por todo o País, o jogo das cores, os ritmos, as toadas, os bailados, as comidas se multiplicam e encantam os que dela participam. O forte apelo aos sentidos atrai e envolve tanto a comunidade quanto os visitantes e admiradores e, com o tempo, as chamadas festas populares crescem e se multiplicam, ganhando visibilidade.

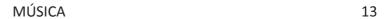
A festa e suas representações são classificadas como Patrimônios Culturais Intangíveis, que expressam o desejo coletivo de pertencimento dos grupos envolvidos em sua criação, mas também daqueles que a visitam.

O Brasil possui centenas de festas populares, como o Carnaval do Rio de Janeiro e o de Pernambuco, as diversas festas do Boi (como a do boi-bumbá, a do boi-de-mamão e a do boi-caprichoso), a do boto de Sairé, as variadas festas juninas, as festas do Divino, a de Corpus Christi em Minas Gerais, entre outras tantas.

CRUZ, M. S. R. et al. Festas culturais: Tradição, Comidas e Celebrações. I Encontro Baiano de Cultura – I EBECULT – FACOM/UFBA. Salvador, 2008 (adaptado).

Considerando a importância das manifestações da cultura popular no calendário das festividades brasileiras e a diversidade sociocultural do país, como ilustra o texto apresentado, discorra a respeito de uma dessas manifestações. Ao elaborar seu texto, descreva um aspecto musical e um aspecto cultural da celebração escolhida. (valor: 10,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	







QUESTÃO DISCURSIVA 04

A utilização de filmes na sala de aula com fins educativos vem se firmando, cada vez mais, na área de educação. Há uma bibliografia considerável em áreas específicas, como a história, a sociologia e a psicologia, que investigam a potencialidade do cinema como fonte de análise e discussão sobre as diversas áreas do conhecimento.

SOUZA, J. et al. A banda de um homem só na aula de música: ideias coletivas a partir de um curta-metragem. **Música na Educação Básica**. p. 86-97, 2014 (adaptado).

Considerando as interfaces entre cinema, música e as demais áreas de conhecimento, bem como as especificidades dos processos de ensino e aprendizagem de música em diferentes contextos, proponha uma atividade interdisciplinar baseada no uso de material audiovisual. Ao elaborar sua proposta, atenda ao que se pede nos itens a seguir:

- identifique o material audiovisual selecionado e descreva a atividade e seu contexto de aplicação;
- descreva um objetivo a ser atingido com a atividade e procedimentos metodológicos a serem empregados para que ele seja alcançado.

(valor: 10,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Area	





QUESTÃO DISCURSIVA 05

Existem softwares on-line que auxiliam na produção de partituras, as quais podem ser armazenadas em um servidor e acessadas, mais tarde, de qualquer computador conectado à rede. Os comandos para realizar as edições são transmitidos via internet e assimilados pelo software, alterando imediatamente o que está na tela. Tais sistemas tornam possível produzir partituras, imprimir cópias desse material e enviá-lo por e-mail, utilizando-se navegadores.

GOHN, D. Tendências na educação a distância: os softwares on-line de música. OPUS, v. 16, n. 1, p. 113-126, 2010 (adaptado).

Considerando essas informações, apresente uma proposta de composição musical coletiva a ser realizada a partir do uso de um *software* de produção de partituras. Ao elaborar seu texto, atenda ao que se pede nos itens a seguir:

- Indique os elementos musicais a serem utilizados na proposta da obra;
- descreva os procedimentos metodológicos relacionados ao desenvolvimento da atividade.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO			
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

Área	livre	





A Resolução n. 510 do Conselho Nacional de Saúde, homologada em 7 de abril de 2016, institui normas específicas para a pesquisa, nas ciências humanas e sociais, cujos procedimentos metodológicos envolvam a participação de pessoas. Para a realização desse tipo de pesquisa, os pesquisadores devem submeter o projeto inicial à aprovação de comitês de ética em pesquisa com seres humanos (CEP).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir, a respeito das normas para a realização desse tipo de pesquisa na área de música.

- I. Pesquisas experimentais com a participação de voluntários, mesmo que de forma anônima, demandam aprovação pelo CEP.
- II. As pesquisas realizadas em comunidades tradicionais por meio de etnografias de suas práticas musicais estão dispensadas de aprovação pelo CEP.
- III. Devem ser previamente aprovadas pelo CEP as pesquisas longitudinais de coorte sobre o desenvolvimento da percepção musical na primeira infância.
- IV. Pesquisas de opinião sobre um tema específico ligado à música, ainda que garantam o anonimato dos participantes, demandam aprovação pelo CEP.

É correto apenas o que se afirma em

- A Lelli.
- B Le IV.
- II e III.
- **1**, II e IV.
- II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 10

Se, por um lado, as crianças já nascem imersas numa cultura em que as inovações tecnológicas são quase naturalizadas, por outro, no Brasil, essas conquistas ainda não são acessíveis a uma parcela da população, o que torna a escola um importante espaço de acesso a esses artefatos tecnológicos e à aprendizagem de suas linguagens específicas.

É de fundamental importância, nesse contexto, a formação dos professores para o desenvolvimento de currículos e projetos pedagógicos em que as tecnologias da informação e da comunicação não sejam apenas ferramentas, mas recursos instituintes de novas formas de aprender e ensinar, na perspectiva das redes colaborativas e da autonomia dos sujeitos.

MENDONÇA, R. H. Tecnologias Digitais na Educação. **Salto para o futuro**. Brasília, ano XIX, n. 19, 2009 (adaptado).

Considerando as informações desse texto e a avaliação como um dos aspectos fundamentais do processo educacional, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 Sem o uso das novas tecnologias da informação, os processos de avaliação no ensino de música ficam comprometidos em sua eficácia.

PORQUE

II. As novas tecnologias permitem a elaboração de recursos avaliativos que mais facilmente dialogam com as múltiplas realidades dos alunos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- **3** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.





A **Paixão Segundo São João** (BWV 245) foi composta em 1724 por J. S. Bach. O coral a seguir foi extraído deste oratório.



Quais são, respectivamente, a tonalidade e o tipo de cadência final desse coral?

- A Sol menor e cadência plagal.
- B Sol maior e cadência perfeita.
- Sol maior e cadência de Picardia.
- **O** Sol menor e cadência imperfeita.
- **3** Sol menor e cadência de Picardia.

Área livre

MÚSICA 17





O relato apresentado a seguir foi feito por um DJ:

"Pegamos, por exemplo, um bumbo, não necessariamente um bumbo, mas a gente pode bater numa mesa e samplear isso, modificar esse som, e criar dali um bumbo ou uma caixa. Podemos pegar uma nota de um teclado, subdividir, ou no toca-discos mesmo, em várias escalas, e trabalhar ela de forma aleatória, e daí por diante nós vamos construindo a música. Por isso que se diz: o DJ de verdade sabe trabalhar um som de tal maneira que cria um determinado produto a partir de, às vezes, peças isoladas. Ele monta um mosaico de timbres, sons, efeitos e, desse mosaico, cria uma lógica musical."

ARALDI, J. Prática musical de DJs: um estudo sobre formação musical e tecnologia. In: **Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação**: redes sociais e aprendizagem, Recife, 2010, Anais... Disponível em: http://www.nehte.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2017 (adaptado).

A partir desse relato, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 As transformações sonoras exemplificadas pelo DJ são transformações de timbre e de altura.

PORQUE

II. Os recursos tecnológicos possibilitam inúmeras transformações e criações, mas também apresentam limitações, como a impossibilidade de realização de ostinatos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- **G** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **3** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13

A composição musical é uma atividade que vem sendo progressivamente valorizada no ensino de música em diferentes contextos educacionais. A partir de uma concepção mais ampliada, composição pode ser compreendida como atividades de improvisação e arranjo, pequenas ideias organizadas espontaneamente com a intenção de articular e comunicar seus pensamentos musicais ou peças mais elaboradas, sem que seja considerada a necessidade de algum tipo de registro.

BEINEKE, V. A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais. **Revista da ABEM**. p. 19-32, 2008 (adaptado).

A avaliação da aprendizagem é um recurso pedagógico disponível ao educador para que auxilie o educando na busca de sua autoconstrução e de seu modo de estar na vida mediante aprendizagens bem-sucedidas. Também subsidia o educador em sua atividade de gestor do ensino, visto que lhe permite reconhecer a eficácia ou a ineficácia de seus atos e proceder a intervenções de correção dos rumos da atividade e dos seus resultados.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Ed. Cortez, 2011 (adaptado).

Considerando as informações dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir, concernentes a composição e avaliação em educação musical.

- Um dos objetivos da avaliação contínua é a classificação dos estudantes segundo seu desempenho.
- II. A avaliação da atividade composicional deve ter como base o produto final.
- III. A avaliação das atividades de criação e composição permite ao professor redirecionar a aprendizagem em função do desempenho dos alunos.
- IV. Devido à natureza subjetiva da improvisação, é necessário que o professor estabeleça critérios objetivos para a avaliação desse tipo de atividade.

É correto apenas o que se afirma em

- **A** I.
- B III e IV.
- **G** I, II e III.
- **1**, II e IV.
- **1** II, III e IV.





O trecho musical a seguir apresenta os compassos iniciais do terceiro movimento da Quinta Sinfonia de L. V. Beethoven.



A respeito do trecho musical apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O trecho apresenta compasso ternário simples, anacrústico e sua tonalidade é Dó menor.
- II. Fagotes 1 e 2 duplicam na mesma oitava as melodias dos violinos 1 e 2, a partir da anacruse para o compasso 7.
- III. As notas do compasso 8 formam a tríade do V grau da tonalidade.
- IV. Os clarinetes 1 e 2, nos compassos 7 e 8, dobram os violinos 1 e 2 na mesma oitava.

É correto apenas o que se afirma em

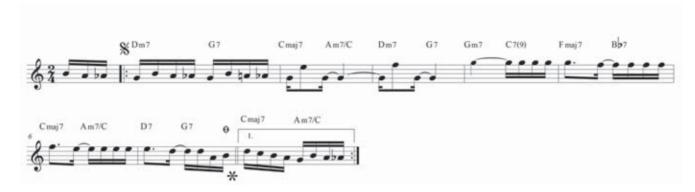
- A Lell.
- B le IV.
- II e III.
- **1**, III e IV.
- **3** II, III e IV.

MÚSICA 19





Trecho 1



Trecho 2



Considerando esses trechos musicais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos são obras, respectivamente, de um compositor brasileiro do século XIX e de um compositor europeu do século XVIII.
- II. As tonalidades dos trechos apresentados são, respectivamente, Dó Maior e Si Bemol Maior.
- III. As cifragens apresentadas nos dois exemplos são representações do acompanhamento harmônico.
- IV. O uso dos acidentes em ambas as obras configuram exemplos de cromatismo.

É correto apenas o que se afirma em

- A lelll.
- B II e III.
- G II e IV.
- **1**, II e IV.
- **1**, III e IV.

Área livre





Para se defender uma educação musical que contribua para a expansão – em alcance e qualidade – da experiência artística e cultural de nossos alunos, cabe adotar uma concepção ampla de música e de arte que procure apreender todas as manifestações musicais como significativas, evitando-se, portanto, deslegitimar a música do outro e impor uma única visão da arte.

PENNA, M. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A música erudita deve ser priorizada no currículo escolar devido à sua tradição histórica e à variedade de repertório.
- II. O ensino de música popular nas universidades provoca o engessamento do desenvolvimento e a perda da naturalidade desse gênero musical.
- III. A aproximação das práticas musicais populares e eruditas traz, como benefícios, a aquisição de conhecimentos teóricos e artísticos.
- IV. A oposição de natureza política e ideológica na dicotomia erudito-popular é objeto de discussão adequado para o âmbito da educação musical.
- V. O professor, ao pretender atuar em um contexto cultural que não lhe é familiar, deve desenvolver estratégias metodológicas específicas que considerem a realidade desse contexto.

É correto apenas o que se afirma em

•				
\mathbf{A}	ı	ΙP	ш	ı

1, II e V.

6 I, IV e V.

II, III e IV.

III, IV e V.

Área livre







O professor de um curso de iniciação à História da Música programou uma série de audições comentadas para que os estudantes reconhecessem os diversos estilos da literatura musical por meio de exemplos.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, a respeito das audições programadas pelo professor.

I. A peça do repertório clássico apresentada abaixo, ilustra o baixo de Alberti.



II. O trecho a seguir refere-se a uma peça barroca em estilo fugato.



III. A peça apresentada a seguir, do repertório romântico, exemplifica a escrita segundo o recurso de melodia acompanhada.



IV. O trecho a seguir, uma peça jazz, apresenta a utilização de voicings.



V. A peça do repertório brasileiro, apresentada a seguir, mostra o acompanhamento sincopado.



É correto apenas o que o se afirma em

- A lelli.
- B le V.
- II e IV.
- **●** II e V.
- III e IV.





Um estudante do último ano de um curso de licenciatura em música está planejando as atividades que realizará no estágio supervisionado em uma classe de terceiro ano do ensino médio da escola de educação básica em seu bairro. Foi decidido, em acordo com o supervisor do estágio na universidade e com o professor de Arte na escola, que as atividades deverão ser direcionadas para a criação musical.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, sobre o planejamento do estudante para as atividades a serem desenvolvidas.

- I. Para desenvolver a criatividade musical, é importante que os alunos possam compreender as diferentes maneiras de se fazer música nos mais variados contextos; pelo que, a euritmia, proposta por Dalcroze, por exemplo, valoriza igualmente atividades de apreciação e registro em partitura.
- II. O uso de recursos derivados da paisagem sonora nas atividades de criação musical, conforme proposto por R. Murray Schaffer, pode incorporar sons artificiais produzidos por meios eletrônicos.
- III. Uma estratégia para o desenvolvimento da criatividade é o emprego da improvisação; de modo que, uma proposta para aula sobre criação musical pode partir de atividades de improviso sobre ostinatos elaborados pelo professor, conforme propõe Carl Orff em sua abordagem.

É correto o que se afirma em

- **A** I, apenas.
- B II, apenas.
- I e III, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

QUESTÃO 19

sociedades urbanas Nas industriais e contemporâneas, a música é muito presente na vida cotidiana. Em razão de um processo histórico - que passou pelo desenvolvimento da notação musical, pela imprensa e, posteriormente, pelos diversos recursos de gravação e equipamentos para reprodução –, as produções musicais puderam ultrapassar a oralidade e a presença física e imediata de uma performance musical. Nesse sentido, como diversos autores apontam, as transformações sociais e tecnológicas dos séculos XX e XXI estão modificando as maneiras de produzir, divulgar e consumir música, influindo na própria experiência musical, ao permitirem a presença da música em diferentes tempos e lugares.

PENNA, M. Percursos da música na cibercultura: o caso de "A Mancha" de Lenine. **Música Popular em Revista**. Campinas, ano 3, v. 1, p. 121-41, 2014 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e o cenário da produção musical contemporânea, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 A recepção da música popular na contemporaneidade é marcada pelo conflito entre os interesses da indústria fonográfica e as iniciativas particulares de músicos e artistas.

PORQUE

II. As novas tecnologias digitais têm redefinido os processos de escuta, gravação e edição de sons, promovendo o compartilhamento economicamente acessível de obras produzidas por artistas independentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(B)** As asserções I e II são proposições falsas.





Um dos modelos disponíveis para avaliação em música, de acordo com Keith Swanwick, considera duas dimensões: estágios de desenvolvimento e atividades musicais, conforme ilustrado no quadro a seguir. Ao avaliar uma prática musical, podemos constatar a relação entre essas dimensões. Quanto mais rica for a prática, mais estrelas aparecerão no quadro e maior a chance de um envolvimento significativo dos alunos com a música.

	Composição	Apreciação	Performace
Valor	*	*	*
Forma	*	*	*
Expressão	*	*	*
Materiais	*	*	*

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, relativas a práticas musicais.

- I. Em uma situação em que os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles identifiquem os instrumentos, o quadro terá apenas uma estrela correspondente à atividade de apreciação e ao estágio forma.
- II. Quando os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles toquem uma versão própria baseada no trecho escutado, o quadro será preenchido, pelo menos, com três estrelas, correspondentes às atividades de apreciação, *performance* e composição.
- III. Na situação em que os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles toquem o mais fielmente possível à gravação, o quadro terá duas estrelas, correspondentes às atividades de apreciação e *performance*.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- **B** II, apenas.
- I e III, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

QUESTÃO 21 =

A forma Rondó serve de estrutura para composição de obras de gêneros diversos, como a Marcha Turca, terceiro movimento da Sonata em Lá Maior (K. 331), de Mozart, e o chorinho Tico-Tico no Fubá, de Zequinha de Abreu.

A forma Rondó é

- **(A)** uma forma de composição, geralmente escrita em pares contrastantes de seções.
- uma forma de canção, na qual um refrão é repetido diversas vezes, intercalando-se às estrofes.
- Ge composta a partir de uma melodia simples (A), que se repete com alterações e variações (A1, A2 etc.).
- composta a partir de duas sessões contrastantes (A e B), cada uma delas delimitada por sinais de repetição.
- composta a partir da repetição de um tema principal (A) entre sessões contrastantes (B, C etc.), denominadas episódios.





A estética não pode pretender estabelecer o que deve ser a arte ou o belo. Ao contrário, tem a incumbência de dar conta do significado, da estrutura, da possibilidade e do alcance metafísico dos fenômenos que se apresentam na experiência estética.

PAREYSON, L. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

Acerca da estética no ensino de música, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 A reflexão estética cria possibilidades diversas de pensar e agir sobre a própria experiência, renovando e ressignificando a arte.

PORQUE

II. A estética é um caminho dialógico, intuitivo e humano que, por se encontrar no âmbito da apreciação, não interfere diretamente nas estruturas do campo da materialidade, tais como escrita musical, leitura e compreensão harmônica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- **6** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.

Á	•
Area l	liv/ro
AICA	IIVIC

QUESTÃO 23

A ópera é um tipo de representação teatral em que a ação dramática se desenvolve através da música. Seus principais artistas são os cantores líricos, dos quais se exige, além de cantar, que representem, que atuem nas cenas.

CASOY, S. **A invenção da Ópera**. São Paulo: Algol, 2007 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- O recitativo, recurso usado para narrar uma ação no tempo da fala, pode ser secco, acompanhado apenas por baixo contínuo, ou acompagnato, no qual a orquestra intervém.
- II. A *aria da capo* é uma forma musical típica de óperas barrocas e consiste em uma estrutura ternária (ABA), cuja última sessão apresenta variações e ornamentos.
- III. A ópera pode ter motivações sacras ou profanas; no segundo caso, elas podem ser sérias ou cômicas.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **B** III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

Araa	INVEN
Area	

MÚSICA 25





Para interpretar uma peça musical, concretizando as ideias expressas na partitura, é importante que o aluno compreenda os símbolos ali expostos. Considerando essa informação, avalie as afirmações a seguir.

I. O trecho musical abaixo representa a canção Alecrim Dourado.



II. O trecho musical abaixo representa a canção Cai-cai Balão.



III. O trecho musical abaixo representa a canção Rosa Amarela.



É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **B** III, apenas.
- I e II, apenas.
- ① I e III, apenas.
- **1**, II e III.

Área livre





As tecnologias digitais vêm provocando profundos desdobramentos nos campos da comunicação, cultura e arte. Os novos suportes eletrônicos de produção, armazenamento e difusão promovem mudanças na forma de produzir e no que se produz. As novas ofertas de tecnologias digitais em música tornaram o processo de criação e gravação acessível ao público em geral.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir sob a perspectiva das novas tecnologias digitais e de sua aplicação na educação musical.

- I. Dispositivos tecnológicos digitais elaborados pela indústria são utilizados no meio pedagógico, sem que haja, porém, a oportunidade de uma apropriação dos modos e meios envolvidos em sua produção.
- II. O desenvolvimento do formato MP3 revolucionou o mundo do entretenimento e transformou a internet no mais popular meio de distribuição de músicas e arquivos de sons.
- III. Os DJs, que incorporaram as novas tecnologias digitais em sua práxis, exemplificam a relação entre criação e utilização de meios digitais pré-produzidos.
- IV. O uso dos instrumentos e dos meios eletrônicos e digitais vem substituir as práticas tradicionais de ensino musical enraizadas nas estruturas pedagógicas dos conservatórios de música, cujo fundamento constrói-se sobre a prática instrumental.

É correto apenas o que se afirma em

- A Le III.
- B II e IV.
- G III e IV.
- **①** I, II e III.
- **3** I, II e IV.

QUESTÃO 26

Na aprendizagem criativa, a realização de tarefas de criação colaborativa permite desenvolver e expandir a compreensão e a construção de significados pelos estudantes. Fazendo música em conjunto, trocando ideias e transformando os conteúdos propostos pelo professor, as crianças podem descobrir o prazer da expressão musical, porquanto as interações entre os pares influenciam a qualidade da experiência. Como agentes da própria aprendizagem, as crianças mostram o que pode facilitar sua compreensão; cabe ao professor observar e honrar as interpretações dos estudantes e valorizar os seus esforços no desenvolvimento de habilidades musicais e na experiência prazerosa do fazer musical coletivo.

BEINEKE, V. Aprendizagem criativa e educação musical: trajetórias de pesquisa e perspectivas educacionais. **Educação**. p. 45-60, 2012 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- Os professores são responsáveis pela adoção de estratégias que viabilizem o desenvolvimento da criatividade dos estudantes.
- II. A construção de significados pelos estudantes em atividades colaborativas tende a acontecer de maneira homogênea.
- III. A aprendizagem musical criativa deve levar em conta os elementos do currículo e os contextos culturais em que os estudantes estão inseridos.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **1** III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- **3** I, II e III.





Uma criança com 5 anos de idade chegou à escola de música carregando seu instrumento, acompanhada pela mãe. Ao entrar na sala, cumprimentou o professor e posicionou-se na sua frente para começar a aula. Os dois cantaram a melodia da peça que tinha sido combinada na aula anterior e, depois, passaram a repetir os trechos nos quais a criança tinha mais dificuldade. O professor corrigiu a postura do aluno, bem como alguns aspectos técnicos do instrumento, elogiando seu desempenho até o momento. Enquanto isso, a mãe anotava com atenção as indicações do professor para lembrá-las ao filho quando do seu estudo diário. A aula se encerrou com as recomendações para o encontro seguinte, a criança agradeceu e foi embora com sua mãe.

Considerando a situação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A aula descrita está de acordo com o método Suzuki, que estimula a concentração, a autoestima e a musicalidade das crianças, proporcionando um ambiente de aprendizado positivo e que reforça o sucesso alcançado.

PORQUE

II. A metodologia Suzuki considera que o talento musical é inato e determina o desenvolvimento das habilidades.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

Um professor de percepção musical aborda os princípios da polirritmia com os estudantes e sugere que estes criem uma estrutura que empregue esse recurso, a ser executada simultaneamente a duas vozes, com percussão corporal e/ou voz. Ele exemplifica com o ritmo apresentado na partitura a seguir, comum na música brasileira, em que três figuras rítmicas iguais correspondem à duração de duas figuras rítmicas iguais (3x2).



A opção que apresenta apenas estruturas polirrítmicas que atendem à solicitação do professor é

- **A** 2x4; 4x3; 1x3.
- **3** 6x2; 9x4; 5x2.
- **©** 7x2; 5x4; 6x3.
- **1** 8x4; 7x3; 9x3.
- **9**x5; 5x3; 7x4.

Área livre





A partitura a seguir apresenta um trecho do **Oratório de Natal** de Camille Saint-Saëns, em que estão destacados cinco acordes.



Considerando a partitura apresentada, avalie as afirmações a seguir, a respeito dos acordes destacados.

- I. No destaque 1, o intervalo formado entre o baixo e o soprano é uma 12ª maior.
- II. No destaque 2, o acorde é Perfeito Maior e está na 1ª inversão.
- III. No destaque 3, o intervalo formado entre o baixo e o tenor é uma 10^a menor.
- IV. No destaque 4, a função tonal do acorde é dominante.
- V. No destaque 5, o intervalo formado entre o contralto e o soprano é uma 3ª maior.

É correto o que se afirma em

- A le V, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(b)** I, II e IV, apenas.
- III, IV e V, apenas.
- **1**, II, III, IV e V.

MÚSICA 29





Considerando-se a música como discurso, é possível propor a retórica das tópicas para a análise musical do repertório brasileiro, dado que as unidades musicais do discurso, como motivos, frases, temas, padrões rítmicos e progressões harmônicas, apresentam qualidades semióticas que lhes são atribuídas por meio de convenção cultural e que vão além de seu papel funcional nos segmentos formais. A partir disso, é possível destacar algumas tópicas recorrentes, tais como a cadência nordestina, com motivos conclusivos adequados ao dórico e ao mixolídio, o brejeiro, no qual as figurações aparecem transformadas por subversões e brincadeiras, e as tópicas época-de-ouro, que incluem floreios melódicos das antigas modinhas, polcas, valsas e serestas brasileiras.

PIEDADE, A. A teoria das tópicas e a musicalidade brasileira: reflexões sobre a retoricidade na música. **El oído pensante**. Buenos Aires, v. 1, n.1, p. 1-23, 2013 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie se os exemplos musicais abaixo correspondem às tópicas indicadas.

I. Tópica época-de-ouro



II. Tópica nordestina



III. Tópica brejeiro



IV. Tópica época-de-ouro



É correto apenas o que se afirma em

- A Le III.
- B II e III.
- G II e IV.
- **1**, II e IV.
- **1**, III e IV.





A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

A	ء ا	n	Д	na	10
VAV	l.c	ıv	C	Па	ıs.

B III, apenas.

• I e II, apenas.

1 Il e III, apenas.

3 I, II e III.

Área livre

31





Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: http://www.cepae.faced.ufu.br>.

Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- **3** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre =

OUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único ieito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (iá) ensina, em diferentes momentos e espaços. sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: http://www.spm.gov.br.

Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- **©** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.





Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A le IV.
- B Le V.
- II, III e IV.
- **1**, II, III e V.
- **(3** II, III, IV e V.

Área livre

OUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Ā	•
Arga	liv/ro







QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- **G** Médio.
- Difficil.
- Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- Fácil.
- Médio.
- Diffcil.
- Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- **(B)** longa.
- **G** adequada.
- O curta.
- muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- **B** Sim, a maioria.
- Apenas cerca da metade.
- Poucos.
- Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- **B** Sim, a maioria.
- Apenas cerca da metade.
- **D** Poucos.
- Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- **B** Sim. em todas elas.
- Sim. na maioria delas.
- **①** Sim, somente em algumas.
- Não. em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- **A** Desconhecimento do conteúdo.
- **B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- **©** Espaço insuficiente para responder às questões.
- **D** Falta de motivação para fazer a prova.
- (3) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- **©** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- **D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- **(3)** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- Menos de uma hora.
- **13** Entre uma e duas horas.
- Entre duas e três horas.
- Entre três e quatro horas.
- **(2)** Quatro horas, e não consegui terminar.





Área livre ≡





Área livre ≡





Área livre





Área livre =

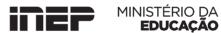




Área livre ≡



SINAES CHACE2017



36